



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas



História

EF09HI01 - AULA 1

9º ano

**Ensino
Fundamental**



O que vamos estudar?

Vamos pelo começo

Objetos de Conhecimento: Proclamação da República, primeiras fases da República, Coronelismo.

Habilidades: Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Aula 1: Antecedentes da Proclamação da República, Características e Coronelismo.

Aula 2: Fases da 1ª República, economia e atividades.

AULA 1.

Origens da 1ª República

Antes de analisarmos as características do período republicano, vamos lembrar o porquê da queda do Império do Brasil e a consequente instauração da República. Vamos nessa?



Brevemente, o que levou ao enfraquecimento do Império e a consequente Proclamação da República?

- ▶ O Império controlado por D. Pedro II foi **gradualmente** enfraquecido por diversos fatores, destacando-se:
- ▶ 1) A partir de 1870, ocorreu o fortalecimento do movimento Republicano, antimonarquista.
- ▶ 2) Em 1872, D. Pedro II perdeu o apoio da Igreja Católica pois mandou prender dois bispos que não acataram a um pedido pessoal feito por ele.
- ▶ 3) A questão da abolição da escravidão: ao promulgar a Lei Áurea (1888) e não pagar indenização aos fazendeiros, a elite rural minou a base de apoio que sustentava o imperador.
- ▶ 4) A questão militar: D. Pedro II não mantinha boas relações com o exército desde o final da Guerra do Paraguai. Essa relação piorou drasticamente quando o imperador decidiu punir os oficiais militares que fizessem declarações públicas contra o seu governo. A partir daí, a “questão militar” mobilizou forças suficientes para dar um golpe e tirar D. Pedro II do poder, iniciando a República (15/11/1889).

Jornal de época publicando a Lei Áurea



Anno XIV Rio de Janeiro — Segunda-feira 14 de Maio de 1888 N. 135

GAZETA DE NOTICIAS

NUMERO AVULSO 40 RS. Tiragem 24.000 exemplares

BRAZIL LIVRE

1888 — **TREZE DE MAIO** — **1888**

EXTINÇÃO DA ESCRAVIDÃO

LEI N. 3353 DE 13 DE MAIO DE 1888
DECLARA EXTINTA A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL.

A Princesa Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II:
Faz saber a todos os subditos do Imperio, que a Assembléa Geral decretou e Ella sancionou a lei seguinte:

Art. 1.º E' declarada extinta desde a data d'esta lei a escravidão no Brazil.
Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Manda portanto a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e interino dos Negocios Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888, sexagesimo setimo da Independência e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.
RODRIGO AUGUSTO DA SILVA.

Carta de lei pela qual Sua Alteza Imperial manda executar o decreto da Assembléa Geral, que houve por bem sancionar, declarando extinta a escravidão no Brazil como n'ella se declara, para Vossa Alteza Imperial ver.

Chancellaria-mór do Imperio.
Antonio Ferreira Vianna.

Transitou em 13 de Maio de 1888.
José Julio de Albuquerque Barros.

Características gerais da 1ª República

- ▶ 1º - Não houve mudanças sociais na transição do Império para a República, ou seja, as oligarquias agrárias (fazendeiros) continuaram com o poder político em suas mãos e o povo continuou afastado das decisões políticas.
- ▶ 2º - Formação da identidade nacional (símbolos em geral, como a bandeira e a letra do hino, bem como a construção dos “heróis” da Pátria, como a ênfase dada em Tiradentes).
- ▶ 3º Política dos governadores: uma grande troca de favores que envolvia os fazendeiros (poder local), os governadores (poder estadual) e o presidente (poder federal). Essa troca de favores pode ser entendida como a ajuda política em troca de verba (dinheiro público).
- ▶ 4º Eleições do cacete e voto de cabresto: as eleições eram marcadas pela fraude (desaparecimento de urnas de votação, pessoas votando mais de uma vez, etc) e pela violência (quem não votasse em quem o fazendeiro - “coronel” - mandasse, levava uma surra - uma sequência de ‘cacetadas’). Lembrando que o voto **não** era secreto. Esse sistema de votação fortaleceu o “coronelismo”, que estudaremos a seguir.

O Coronelismo

- ▶ Diante do que vimos, podemos concluir que o coronelismo foi uma prática de cunho político-social, própria do meio rural e das pequenas cidades do interior, que floresceu durante a Primeira República (1889-1930) e que configura uma forma de mandonismo em que uma elite, encarnada emblematicamente pelo proprietário rural (coronel), controla os meios de produção (as terras da fazenda), detendo o poder econômico, social e político local.

Povo fora da política - comparação

- ▶ No Brasil Império, o voto era censitário (baseado na renda, só votava quem tinha muito dinheiro). **Apenas a elite votava.**
- ▶ No Brasil República o voto censitário foi substituído pelo voto masculino para alfabetizados (exceto para militares e religiosos). Contudo, 98,5% da população era analfabeta. Ou seja, na prática **apenas a elite votava.**

Ilustração sobre as “eleições do cacete” e o coronelismo



2. A ATIVIDADES...

BASEANDO-SE NAQUILO QUE ESTUDAMOS, EM SEU CADERNO:

- Analise a imagem “Ilustração sobre as eleições do cacete e coronelismo” e descreva como ela se relaciona com o tema até aqui estudado.
- Faça um desenho que demonstre a sua visão sobre o episódio conhecido como “eleições do cacete”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

Equipe de elaboração: